



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Relações de Sociabilidades na Feira
Autor	FABIANE DALLA NORA
Orientador	MARIA CATARINA CHITOLINA ZANINI
Instituição	Universidade Federal de Santa Maria

O presente trabalho tem por objetivo compreender quais as diferentes formas de sociabilidade que são possibilitadas a partir das interações entre feirantes e fregueses em uma feira de alimentos urbana na cidade de Santa Maria-RS. A pesquisa se justifica a medida que os camponeses, nesse caso os agricultores feirantes que comercializam seus produtos nessas feiras, são colocados como subalternos, além de estarem situados num campo de disputa em que, não raras vezes, as políticas públicas são decididas de cima para baixo, sem considerar seus pontos de vista ou mesmo as ponderações acerca de seus papéis sociais. Por meio da pesquisa etnográfica procuramos conhecer e analisar como se estabelecem as interações peculiares de “comércio” que vão além da mera compra e venda de produtos, transpondo para relações de reciprocidade, com troca de saberes e de vivências. Para refletir acerca do fazer etnográfico, utilizamos as ponderações de Geertz (1989) destacando que a etnografia busca compreender as estruturas de significados circulantes neste espaço urbano usado, não momentos das feiras, por pessoas oriundas do meio rural. Como se trata de uma pesquisa em andamento, os resultados são parciais e de cunho panorâmico. Até o momento, pode-se perceber que além da comercialização de alimentos há também uma troca de elementos simbólicos, gostos, memórias e uma série de identificações, uma vez que as trocas que ocorrem nas feiras ultrapassam a lógica de compra e venda de produtos, elas vão além de trocas econômicas, assim a lógica mercantil não substitui as antigas formas de construção de vínculos e alianças entre fregueses e feirantes que, muitas vezes são cruzadas por lógicas de parentesco, afinidade, etnicidade e outras. Nesse espaço de consumo, o econômico e o social além de complementam ligam-se às histórias de vida dos diferentes personagens que o compõe esse espaço do mundo rural no urbano. A feira proporciona sociabilidades e formação de uma relação afetiva entre feirantes e fregueses, representando-se como um espaço altamente pedagógico sobre alteridades e regras de mercado, uma vez que é localizada na cidade, mas estruturada por camponeses provenientes de zonas rurais.